
Editorial

Devido a permanente interação entre o homem e seu ambiente, a nossa saúde é, em grande parte, determinada pela qualidade desse ambiente. Como consequência, meio ambiente e saúde são relacionados. O ambiente onde vivemos, trabalhamos e relaxamos é determinante para a nossa saúde e bem estar. Fatores físicos, bem como químicos e microbiológicos, do meio ambiente podem ter repercussões importantes em nossa saúde, física e mentalmente. A definição de saúde pela Organização Mundial de Saúde (OMS-WHO) enfatiza o bem estar físico, mental e social: “saúde é um estado de bem estar físico, mental e social completo e não meramente a ausência de doença ou enfermidade”. A saúde é considerada um conceito geral e inclusivo, muito além da ausência de doenças.

Bem estar e qualidade de vida estão sujeitos a um número impressionante de fatores, incluindo psicológicos, sociais e relacionados ao meio ambiente. Entretanto, a relação entre meio ambiente e saúde é extremamente complexa. Apesar de muitos problemas estarem associados à ocupação do espaço físico, com os aspectos negativos do desmatamento e poluição ambiental, é muito difícil se acessar a seriedade, extensão e causas das doenças relacionadas ao meio ambiente. Além das causas relacionadas ao meio ambiente, existem outros fatores que podem diretamente ou indiretamente ligados aos mesmos problemas de saúde.

Além disso, a contribuição específica de cada fator para os problemas de saúde é difícil de se determinar. O impacto na nossa saúde envolve não somente as consequências da poluição do ar, água e solo, mas outros fatores importantes como a suscetibilidade genética, contaminação de alimentos, radiação, estilo de vida e qualidade de vida. Quando analisamos as rela-

ções entre meio ambiente e Saúde, é de vital importância considerarmos uma definição mais ampla. Não somente a qualidade do ambiente natural, mas também a qualidade do ambiente interno, alimentação e estilo de trabalho e vida devem ser levados em conta.

Rupturas ambientais como a dispersão de substâncias perigosas, acidificação, hiperfertilização, poluição fotoquímica do ar, mudanças climáticas, poluição do solo, qualidade da água, saneamento básico, urbanização, dentre outros, possuem um grande impacto na saúde humana. Entretanto, aspectos da qualidade de vivência ambiental e estilo de vida que não são escolhidos voluntariamente, também são importantes.

É dentro dessa perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar que a revista Estudos – Vida e Saúde se enquadra, com uma vertente que abre a perspectiva de se explorar todos os aspectos relacionados nessa interface extremamente importante e ampla do meio ambiente e saúde. Permite manter temas mais específicos, como peças fundamentais para uma melhor sugestão de ações mais abrangentes, e temas que transcendem as especificidades das áreas do conhecimento e se completam para tratar de assuntos de extremo interesse para a saúde e qualidade de vida humana.

Prof. Dr. Nelson Jorge da Silva Jr.